

ENTRE SIBILOS E HIPÓXIA: A FACE OCULTA E GRAVE DA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA

Alandeilson Alexandre da Silva¹ Lara Melo Ferreira de Aquino² Otacílio Guilherme
Soares Vieira³ Thaise de Abreu Brasileiro Sarmento⁴

alandeilson@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A bronquiolite é uma doença viral aguda (BVA), prevalente em crianças de até 02 anos de idade, sendo definido como processo inflamatório dos bronquíolos. Tipicamente apresenta-se com sinais e sintomas gripais que evoluem tosse irritativa, febre, taquipneia tiragem, apresentando assim forma grave da doença principalmente em pacientes imunocometidos. **OBJETIVO:** Identificar os avanços mais recentes na pesquisa, fornecendo uma visão abrangente e atualizada da doença. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura em março e abril de 2026, utilizando bases de dados como PubMed/Medline e SciELO. Os descritores "bronquiolite", "infecção respiratória", "vírus". Como critérios de inclusão usamos pesquisas de 2022 a 2026, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos os relatos de caso, artigos duplicados ou não pertinentes, dessa forma foram utilizados 18 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O BVA é responsável por até 65% das ocorrências, sendo seguido pelo rinovírus e por outros vírus respiratórios. A bronquiolite apresenta um padrão sazonal, com riscos aumentados em crianças com menos de 6 semanas, aqueles que são prematuros, portadores de imunodeficiência e com cardiopatia congênita. A condição envolve inflamação, produção excessiva de muco, morte celular e inchaço das vias aéreas, que se espalha através da inalação de partículas contaminadas, causa a morte do epitélio e a obstrução das vias aéreas, resultando em hiperinsuflação e colapso pulmonar. Os casos mais severos exigem internação hospitalar, tendo como tratamento majoritariamente o suporte, focando na hidratação e na vigilância dos sinais de alerta. **CONCLUSÃO:** A BVA alcança prejuízo a saúde das crianças e saúde pública, com números significativos e internações hospitalares e óbito. Seu tratamento é limitado ao suporte, com profilaxias específicas para os grupos de risco. Dessa forma, se faz importante as abordagens clínicas adequadas e prevenção para manejo eficaz da BVA, como a prevenção e promoção á saúde, sendo necessário e imprescindível realizar o diagnóstico o mais rápido possível e também identificar os diagnósticos diferenciais, que ajuda a distinguir o tratamento, como por exemplo a condição de asma, pneumonia bacteriana e outras doenças.

Palavras-chave: Bronquiolite; Infecção respiratória; Vírus.

Área temática: Temas livres em Medicina.